DESAFIOS PARA O RASTREIO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Challenges for prostate cancer screening in primary health care

Kallyandra Valesca Ferreira de Oliveira[1]

Raysa Michelle de Oliveira Araújo[2]

Aylla Fernandes da Silva[3]

Diego Ferreira Gabriel[4]

Ana Paula Dantas da Silva Paulo[5]

RESUMO

O câncer de próstata é um grande problema de saúde pública no mundo e tornou-se a quarta razão pela qual a maioria das pessoas morre de maneira prematura, isto é, antes dos 70 anos de idade. Trata-se de uma doença maligna que está relacionada ao avanço da idade dos homens e não se restringe somente à próstata, mas também interfere na sua identidade do sujeito, a qual é criada através do estereótipo de masculinidade e abrange aspectos simbólicos, culturais e sociais. O rastreamento do câncer de próstata trata-se de uma prática clínica, embora as melhores evidências disponíveis apontem para um possível aparecimento de neoplasia. A realização rotineira do antígeno prostático específico (PSA) ou o exame de toque retal em homens assintomáticos. Para tanto, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre os desafios para o rastreamento do câncer de próstata na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma revisão integrativa, cuja finalidade é resumir o conhecimento de um determinado assunto, bem como produzir o máximo de conhecimentos novos. Dos 5.606 estudos encontrados, 4.380 estavam em duplicidade nas bases de dados, resultando em uma amostra de 1.226 os quais foram lidos criteriosamente os títulos e os resumos. Após aplicação do rigor metodológico, foram selecionados 5 artigos para síntese. Medidas de educação em saúde devem ser incorporadas ao dia a dia dos profissionais que compõem a atenção primária à saúde de maneira que o rastreamento deixe de ser um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Rastreamento. Câncer de Próstata. Atenção Primária à Saúde.

[1]Graduanda em Enfermagem – Centro Universitário de Patos – PB (UNIFIP). E-mail: kallyandraoliveira@enf.fiponline.edu.br.

[2]Graduanda em Enfermagem – Centro Universitário de Patos – PB (UNIFIP). E-mail: raysaaraujo@enf.fiponline.edu.br.

[3]Graduanda em Enfermagem – Centro Universitário de Patos – PB (UNIFIP). E-mail: ayllasilva@enf.fiponline.edu.br.

[4]Graduando em Enfermagem – Centro Universitário de Patos – PB (UNIFIP). E-mail: diegogabriel@enf.fiponline.edu.br.

[5]Professora Doutora do Centro Universitário de Patos – PB (UNIFIP). E-mail: anasilva@enf.fiponline.edu.br.

ABSTRACT

Prostate cancer is a major public health problem worldwide and has become the fourth reason why most people die prematurely, i.e. before the age of 70. It is a malignant disease that is related to men's advancing age and is not restricted only to the prostate, but also interferes with the subject's identity, which is created through the stereotype of masculinity and encompasses symbolic, cultural and social aspects. Screening for prostate cancer is a clinical practice, although the best available evidence points to the possible appearance of a neoplasm. Routine prostate-specific antigen (PSA) or rectal examination in asymptomatic men. To this end, this study aims to carry out an integrative review of the literature on the challenges of prostate cancer screening in Primary Health Care. This is an integrative review, the purpose of which is to summarize knowledge on a given subject, as well as to produce as much new knowledge as possible. Of the 5,606 studies found, 4,380 were duplicated in the databases, resulting in a sample of 1,226, whose titles and abstracts were carefully read. After applying methodological rigor, five articles were selected for synthesis. Health education measures should be incorporated into the daily lives of primary health care professionals so that screening ceases to be a public health problem.

Keywords: Screening. Prostate Cancer. Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

O câncer de próstata é o tumor que afeta a glândula prostática localizada abaixo da bexiga e que envolve a uretra (Carvalho, 2023). O câncer de próstata é um grande problema de saúde pública no mundo e tornou-se a quarta razão pela qual a maioria das pessoas morre de maneira prematura, isto é, antes dos 70 anos de idade. Estudos mostram que as estimativas indicam que o câncer de próstata é o segundo câncer mais comum em homens (Freitas, 2023).

Trata-se de uma doença maligna que está relacionada ao avanço da idade dos homens e não se restringe somente à próstata, mas também interfere na sua identidade do sujeito, a qual é criada através do estereótipo de masculinidade e abrange aspectos simbólicos, culturais e sociais (Mendonça, 2023; Silva, 2022). Além disso, o rastreamento populacional para câncer de próstata não é tão eficaz quanto a prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero, o que torna mais difícil a solução de tal problemática (Fernandes, 2022).

A incidência da neoplasia prostática é superior em países desenvolvidos quando comparado aos países que ainda estão em desenvolvimento. Nesse sentido, faz-se preciso mencionar que a evolução dos métodos diagnósticos, a melhoria na qualidade dos sistemas de informação e o aumento na expectativa de vida favorecem com o crescimento nas taxas de incidência no Brasil (Queiroz, 2022). No Brasil, a hiperplasia prostática acomete mais homens da região Sul e Sudeste e no ano de 2018 acometeu 61.200 indivíduos. Em relação à

localização anatômica glandular, uma região de extrema importância é a zona periférica onde surgem de 60% a 75% dos tumores malignos (Nascimento, 2022). Além disso, a expectativa é que até o ano de 2030, o número de homens acometidos pelo câncer de próstata será cerca de 1,7 milhões no mundo (Bravo, 2022).

O rastreamento do câncer de próstata trata-se de uma prática clínica, embora as melhores evidências disponíveis apontem para um possível aparecimento de neoplasia. A realização rotineira do antígeno prostático específico (PSA) ou o exame de toque retal em homens assintomáticos resulta em muitos diagnósticos que auxiliam no cuidado precoce. Nesse sentido, o rastreamento é recomendado para homens que demandam espontaneamente esses exames (Santos, 2022).

Além disso, vale ressaltar que a falta de preparo dos profissionais em saúde para reconhecimento e atendimento das demandas do público masculino, sendo viável a inclusão da temática da saúde do homem, nos currículos de formação universitária e na pauta de Educação Permanente em especial dos enfermeiros, que muitas vezes representam um dos primeiros contatos do usuário com o serviço de saúde, em especial, a atenção primária à saúde (Oliveira, 2019).

OBJETIVO

Para tanto, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre os desafios para o rastreamento do câncer de próstata na Atenção Primária à Saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, cuja finalidade é resumir o conhecimento de um determinado assunto, bem como produzir o máximo de conhecimentos novos. Cumpriram-se seis etapas de execução: 1) Identificação do tema, seleção da questão norteadora; 2) Construção dos critérios de inclusão/exclusão dos estudos e da amostragem ou busca na literatura; 3) Categorização dos estudos definindo as informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) Leitura na íntegra dos estudos; 5) Interpretação dos resultados; e, 6) Apresentação da revisão.

Este estudo foi norteado por meio da seguinte questão: "Quais as evidências científicas disponíveis na literatura acerca dos desafios para rastreamento do câncer de próstata pela Atenção Primária à Saúde?". Elegeram-se como critérios de inclusão: contemplar desafios para rastreamento do câncer de próstata pela Atenção Primária à Saúde; artigos originais em texto completo, disponíveis de maneira íntegra, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Foi utilizado para o recorte de tempo nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram: estudos em duplicidade nas bases de dados, teses, dissertações, editoriais, relatos de experiência, estudos de revisão, reflexões teóricas, capítulos de livros, notícias, resenhas e estudos que não contemplem aos questionamentos desta pesquisa assim como o tema em objeto de estudo.

Ademais, com intuito de responder à pergunta norteadora, a coleta de dados foi realizada por meio de busca online de artigos indexados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Para a busca dos artigos foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MESH) no idioma português, inglês, espanhol e francês: "Câncer de Próstata / Prostatic Neoplasms / Neoplasias de la Próstata / Tumeurs de la prostate", "Atenção Primária à Saúde / Primary Health Care / Atención Primaria de Salud /Soins de santé primaires" através do o operador booleano "AND" para o cruzamento dos descritores e formular as estratégias de busca. A busca de dados foi realizada do dia 07 de agosto de 2023 a 15 de agosto de 2023. Assim, foi realizada uma procura por meio de três pares de descritores com o operador booleano 'AND' conforme o **quadro 01**.

Quadro 1 - Número de estudos por bases de dados segundo o cruzamento dos descritores. Patos – PB, Brasil, 2023.

DESCRITORES DeCS/MeSH	**BASES DE DADOS**			**TOTAL**
CRUZAMENTO	**LILACS**	**MEDLINE**	**BDENF**	
"Câncer de Próstata" AND "Atenção Primária à Saúde"	435	3.581	33	4.049
"Prostatic Neoplasms" AND "Primary Health Care"	22	1.149	4	1.175

"Neoplasias de la Próstata" AND "Atención Primaria de Salud"	31	332	3	366
"Tumeurs de la prostate" AND "Soins de santé primaires"	11	3	2	16
TOTAL	499	5.065	42	5.606

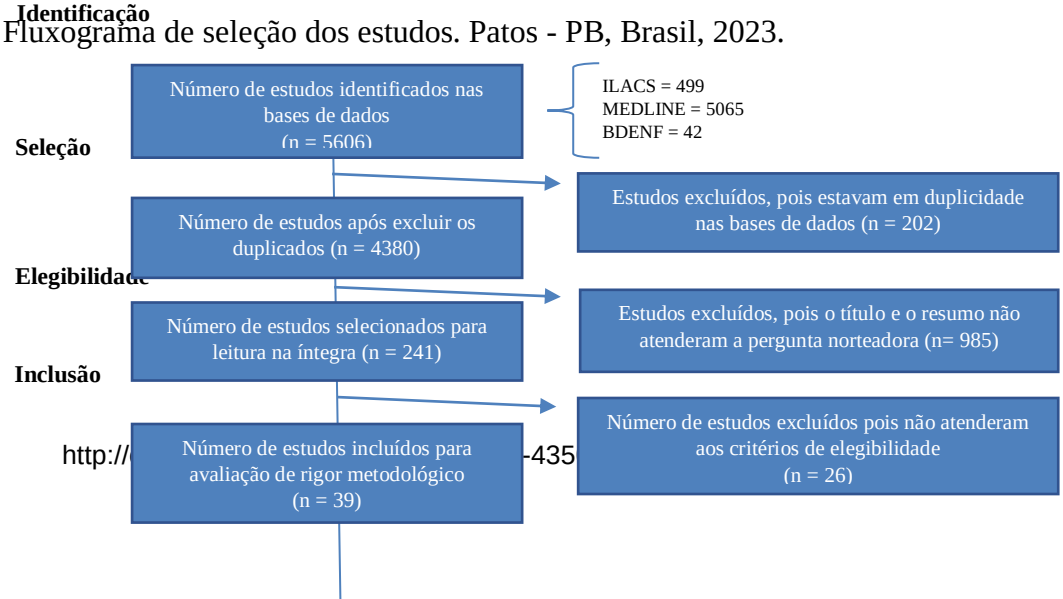
Fonte: pesquisa direta (2023).

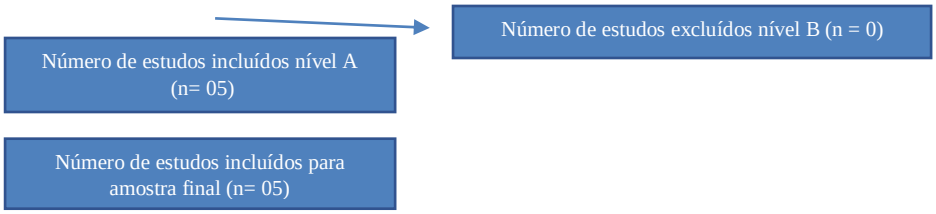
Dos 5.606 estudos encontrados, 4.380 estavam em duplicidade nas bases de dados, resultando em uma amostra de 1.226 os quais foram lidos criteriosamente os títulos e os resumos. Após leitura do título e resumo foram excluídos 985 estudos, pois não tinham correlação com a pergunta norteadora e foram selecionados 241 estudos para serem lidos na íntegra. Duzentos e dois (202) estudos foram excluídos, pois não foram obtidos na íntegra, resultando em 39 estudos. Após leitura na íntegra foram incluídos 26 estudos para avaliação do rigor metodológico.

Para a avaliação do rigor metodológico dos 26 estudos pré-selecionados, foi aplicado o instrumento adaptado do Critical Appraisal Skills Programme (CASP, 2011). Este instrumento contempla 10 questões, considerando-se a identificação e a clareza na descrição dos métodos empregados, critérios de inclusão/exclusão, coleta de dados, processo de análise, resultados e limitações, para cada uma delas pode ser atribuída à resposta/pontuação: sim (1 ponto); não (0 ponto), com escore entre zero à dez.

De acordo com o escore obtido, os estudos foram classificados em duas categorias: nível A (6 a 10 pontos) com boa qualidade metodológica e viés reduzido ou nível B (até 5 pontos) apresentando qualidade metodológica satisfatória, porém com risco de viés aumentado. Nesta etapa, 19 artigos foram excluídos por não satisfazer a metodologia. Portanto, a amostra final foi composta por 05 estudos que foram classificados em nível A. Esses dados também são apresentados no diagrama de fluxo PRISMA abaixo, conforme **figura 1**.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos. Patos - PB, Brasil, 2023.





Para obtenção dos 05 artigos da amostra final foi utilizado um instrumento construído e validado por Ursi (2005), que abrange: título, periódico (ano, volume, número e páginas), país do seu desenvolvimento, autores, tipo de publicação, características metodológicas, objetivos, amostra, tratamento dos dados, nível de evidência, resultados, recomendações e conclusões.

Para avaliação do nível de evidência, foi utilizada a classificação hierárquica pela abordagem metodológica adotada por Stillwell (2010) dividida em: Nível I - revisões sistemáticas ou metanálises; Nível II - ensaios clínicos randomizados controlados; Nível III - ensaios clínicos sem randomização; Nível IV - estudos de coorte ou de caso-controle; Nível V - revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos; Nível VI - estudos descritivos ou qualitativos e Nível VII - opiniões de autoridades e/ou relatórios de comitês de especialistas.

A análise e interpretação para obtenção dos resultados dos estudos selecionados foi realizada de maneira esmiuçada, observando as informações e conclusões contidas em cada um dos estudos. Posteriormente, após as devidas considerações inerentes ao processo estabelecido através do rigor metodológico, serão elencadas as discursões e conclusões mediante o que foi encontrado em cada estudo, dessa forma, fazendo comparações entre os mesmos e a literatura.

RESULTADO

Análise bibliométrica inicial dos estudos encontrados

No quadro 2, observa-se a distribuição dos 05 artigos selecionados, nos quais foram publicados entre os anos de 2018 a 2022. Em relação ao nível de evidência dos estudos, percebeu-se que a maioria dos artigos são Nível V. Além disso, os artigos selecionados foram todos no idioma português e espanhol publicados nos países Brasil e Argentina.

Quadro 2 - Síntese dos estudos selecionados para compor a revisão. Patos - PB, Brasil, 2023.

Artigo	**Autores**	**Ano de publicação e país**	**Título**	**Detalhamento Metodológico/ Nível de Evidência**	**Tipo de publicação /Fonte**
01	Almeida, Éric Santos; et al.	2020 Argentina	"Afectados por el tacto": sentidos atribuidos por hombres a las prácticas de prevención del cáncer de próstata	Estudo qualitativo Nível VI	Artigo. Salud Colectiva, .v 16, e2176.
02	Serra, Vinicius Silva; et al.	2020 Brasil	Saúde do homem: dificuldades vivenciadas a prevenção do câncer de próstata	Estudo de revisão Nível V	Artigo. Research, Society and Development, v. 9, n. 11, e4219111022 2, 2020.

03	Dias, Arilane Salino; et al.	2022 Brasil	Prevenção da hiperplasia prostática benigna: sob a ótica da enfermagem	Estudo de revisão Nível V	Artigo. Research, Society and Development, v. 11, n. 15, e586111537818, 2022
04	Santos, Renata Oliveira Maciel; et al.	2018 Brasil	Construção compartilhada de material educativo sobre câncer de próstata	Estudo de Pesquisa Participante Nível II	Artigo. Revista Panamericana de Salud Pública v. 42, 2018
05	Paula, Andressa Gonçalves; et al.	2021 Brasil	Divulgação das ações preventivas do câncer de próstata: atuação do enfermeiro na atenção primária de saúde	Estudo de Revisão Nível V	Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 14. p. 1-8.

Fonte: pesquisa direta (2023).

No Quadro 3, verifica-se a descrição dos principais resultados encontrados em cada um dos estudos selecionados.

Quadro 3 - Descrição dos principais resultados dos estudos incluídos na Revisão.

Título do artigo	**Principais Resultados**

(01) “Afectados por el tacto”: sentidos atribuidos por hombres a las prácticas de prevención del cáncer de próstata	Se percibió que las prácticas relacionadas con la prevención del cáncer de próstata se elaboran con escasa información y permeadas por sentidos que remiten al miedo a la enfermedad, asumida como una sentencia a la vida, y a las repercusiones del tacto rectal, asimilado como una violación de la condición masculina. Se constató que las prácticas elaboradas para prevenir el cáncer de próstata reflejan las implicancias de la masculinidad en el cuidado de la salud de los hombres y, sobre todo, que la dureza masculina puede sentirse interpelada a partir de un tacto.
(02) Saúde do homem: dificuldades vivenciadas a prevenção do câncer de próstata	Os obstáculos que os homens encontram nos serviços de saúde, sendo eles a vergonha de se expor, sendo justificado pelo comportamento masculino em não aderir as medidas de prevenção e promoção a saúde.
(03) Prevenção da hiperplasia prostática benigna: sob a ótica da enfermagem	Estudos que destacam as dificuldades e desafios que o enfermeiro enfrenta na prevenção de Hiperplasia Prostática Benigna na Atenção Primária em Saúde as dificuldades é a falta de recursos governamentais, financeiros e da gestão das unidades de saúde.
(04) Construção compartilhada de material educativo sobre câncer de próstata	Os participantes desconheciam a orientação do Ministério da Saúde contra o rastreamento do câncer de próstata e houve debate sobre dúvidas e percepções relativas ao tema.
(05) Divulgação das ações preventivas do câncer de próstata: atuação do enfermeiro na atenção primária de saúde	Os enfermeiros atuam de forma estratégica, buscando sensibilizar e capacitar a equipe de saúde e toda comunidade sobre a necessidade de prevenir o câncer de próstata, ampliando o acesso aos serviços de saúde, desenvolvem campanhas e ações educativas, visitas domiciliares aos homens resistentes e consultas de enfermagem.

Fonte: pesquisa direta (2023).

DISCUSSÃO

De acordo com as pesquisas encontradas, os fatores de risco para o câncer de próstata ainda não foram bem elucidados, mas dois fatores estão relacionados com o aumento do risco para desenvolver a hiperplasia prostática que são, a saber, a idade avançada e o histórico familiar. No entanto, ao observarmos os resultados do **artigo 06**, os aspectos relacionados ao surgimento do câncer de próstata são multivariados. Estes fatores envolvem o estilo de vida como uso do álcool e do tabaco (Oliveira, 2022; Silva, 2020).

Segundo os estudos de Oliveira e colaboradores (2022), a etnia também está relacionada aos fatores de risco para o câncer de próstata, especialmente, pessoas com descendência afro-americana, asiáticos, negros norte-americanos. Já os indivíduos brancos e japoneses, estão com menos riscos para o desenvolvimento da neoplasia em questão. (Oliveira, 2022; Carvalho, 2022).

Ademais, existem os fatores exógenos que contribuem potencializando o desenvolvimento da hiperplasia prostática como a dieta rica em gordura animal, baixo quantitativo de fibras, excesso de carne vermelha e o cálcio. Já os grãos, verduras, legumes, frutas e vegetais, são elementos que auxiliam na diminuição do risco para câncer de próstata (Oliveira, 2022; Mota, 2022; Andrade, 2020)

A importância do rastreio para o diagnóstico precoce e a dificuldade de adesão de muitos homens em realizar exames por via retal, tornam a utilização de biomarcadores desejável na prática clínica. O PSA (Prostate Specifc Antigen) é o marcador sérico de primeira escolha atualmente para rastreamento da hiperplasia prostática, e sua aplicabilidade tem sido amplamente discutida na literatura. Contudo, a dosagem de PSA é compreendida como exame laboratorial complementar de rastreio, embora, em muitos casos seja o método de avaliação principal em pacientes que não apresentam adesão ao toque retal por motivos psicossociais (Demuner, 2021).

Nesse sentido, compreender os métodos diagnósticos da doença, nos quais destacam-se o exame físico, e a dosagem de PSA torna-se essencial para a equipe interdisciplinar vista como medida de rastreamento precoce. Não obstante, o câncer de próstata, sofreu impacto positivo em relação a sua sobrevida, não somente pela evolução nas formas de tratamento, mas também pela maior acurácia dos exames de imagem utilizados para o diagnóstico e para o planejamento terapêutico. (Prado, 2020).

Nesse sentido, as atitudes dos sujeitos sobre o câncer de próstata é que ainda existe muita estigmatização no que se refere à prática do exame do toque retal, levando, consequentemente, à falta de interesse na prevenção da doença. Logo, é preciso que a equipe multidisciplinar aplique medidas educativas em saúde para que os homens compreendam a importância do exame do toque retal como medida de autocuidado corroborando para dirimir estigmas, a vergonha e o preconceito (Vale, 2020; Mucarbel, 2020; Panzetti, 2020). Dessa maneira e em concordância com os **artigos 02**, **03** e **04**, o público masculino têm dificuldade de buscar ajuda na atenção primária à saúde mediante vergonha.

O sentimento de vergonha que os homens apresentam quando o assunto é o exame do toque retal faz com que haja maior desvinculação do sujeito com a atenção primária à saúde e os Enfermeiros buscam estratégias para sensibilizar esse público bem como a equipe de forma que amplie o acesso ao serviço de saúde, o que está de acordo com o **artigo 05** e **artigo 01.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa percebeu-se que o câncer de próstata é um problema de saúde pública no mundo e, especialmente, no Brasil. Além disso, observou-se que os principais fatores de risco para o surgimento de neoplasia prostática estão relacionados ao estilo de vida, ao uso do álcool e do tabaco, ao histórico familiar e à alimentação. Percebeu-se, inclusive, que os desafios para o rastreamento estão envolvidos em aspectos psicológicos, sociais, culturais e de masculinidades os quais fazem com que o público masculino não busque o auto cuidado.

Além do que, evidenciou-se que as medidas educativas e a educação continuada são fatores que auxiliam o profissional enfermeiro e a equipe multidisciplinar a fazer uma sensibilização da comunidade masculina objetivando a vinculação do sujeito à atenção primária à saúde.

Ademais, a Atenção Primária à Saúde é o serviço de saúde que realiza a busca ativa do perfil de homens que podem ser acometidos com neoplasias malignas, em especial, o câncer de próstata. Trata-se, portanto, do local onde serão repassadas as informações quanto ao rastreio, à adesão, a vinculação e a melhora do quadro do homem com câncer de próstata.

Visto isso, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas no âmbito da atenção primária à saúde, que ações sócio-educativas possam dirimir os as barreiras da vergonha e do

medo com relação ao exame do toque retal fazendo com que haja maior procura por parte dos homens ao rastreamento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. G. et al. Perfil de pacientes com câncer de próstata atendidos em um centro de oncologia. **Revista eletrônica Acervo enfermagem**, v. 8, e5855, p. 1-9, 2020. DOI: https://doi.org/10.25248/REAenf.e5855.2021.

BRAVO, B. S. et al. Câncer de próstata: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v.5, n.1, p. 567-577, 2022.

CARVALHO, F. S.; SANTOS, M. E. O.; ROCHA FILHO, D. R. Incidência de câncer de próstata em homens no nordeste do Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 12, 2022.

CARVALHO, M. S. et al. Desafios para prevenção do câncer de próstata em mulheres transgêneras. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 6, e6012642077, 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i6.42077.

CASP. **Critical Appraisal Skills Programme (CASP)**. Great Ormond Street Hospital for Children. Mar., 2011.

DEMUNER, B. B.; CARRIJO-CARVALHO, L. C. Avaliação de fatores de risco e antígeno prostático específico no rastreamento de câncer de próstata. **Revista Ciências Médicas e Biológicas**, v. 20, n. 2, p. 235-239, 2021.

FERNANDES, B. B. et al. O diagnóstico precoce do câncer de próstata: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 9. p. 1-7. 2022. DOI: https://doi.org/10.25248/REAMed.e10028.2022.

FREITAS, C. G. V. et al. Perfil de mortalidade de câncer de próstata no contexto da pandemia de covid-19 entre 2019 e 2020. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 6, 2023.

MENDONÇA, E. M.; DORNELES, C. B.; SILVA, R. M. Estresse e estratégias de enfrentamento de homens em tratamento para o câncer de próstata. **Rev REVOLUA**, V.v. 2, n. 1, p. 218-223, 2023.

MOTA, T. R.; BARROS, D. P. O. Perfil dos pacientes com câncer de próstata em hospital de referência no estado de Pernambuco. R**evista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 50, n. 4, p. 334-338, 20190410, 2022.

MUCARBEL, I. M. G. et al. A importância do exame psa – antígeno prostático específico – para a prevenção do câncer de próstata. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n.12, p. 94184-94195, 2020.

NASCIMENTO, E. G. et al. Epidemiologia do câncer de próstata no Brasil nos últimos 10 anos. **Revista de Saúde**, v. 13, n. 2, p. 48-52, 2022. DOI: 10.21727/rs.v13i2.2855.

OLIVEIRA, P. S. D. et al. Câncer de próstata: conhecimentos e interferências na promoção e prevenção da doença. **Enfermaría Global**, no 54, p.262-273. 2019.

OLIVEIRA, R. F. S. et al. Fatores associados ao risco de câncer de próstata. **Revista de Salud Pública**, v. 24, n. 5, p. 1-8, 2022.

PANZETTI, T. M. N. et al. Câncer da Próstata: Conhecimento de homens atendidos no ambulatório de saúde de de uma Faculdade na Cidade de Belém no Estado do Pará. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n.7, e36973487, 2020. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9eu7.3487.

PRADO, M. R. M. et al. Câncer de Próstata - uma revisão sobre o seu rastreamento e diagnóstico. **Braz. J. Hea. Rev.**, v. 3, n.5, p. 13954-13962, 2020.

QUEIROZ, L. F. Z. et al. Morbimortalidade por câncer de próstata nas regiões brasileiras no período de 2016 a 2020. **Research, Society and Development**, v.11, n. 3, e 26511326293, 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26293.

SANTOS, R. O. M. et al. Ferramenta de apoio à decisão sobre o rastreamento do câncer de próstata no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 56, n. 19, 2022.

SILVA, B. L. C. et al. Morbimortalidade de câncer de próstata. **Revista Sociedade Brasileira de Clinica Medica**, v. 18, n. 2, p. 71-74, 2020.

SILVA, C. N. et al. Homens idosos com câncer de próstata: significados atribuídos à doença e à sexualidade. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, e596111638879, 202. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38879.

URSI, E. S. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2005.

VALE, A. S. et al. Sentimentos, conhecimento e práticas entre homens quanto ao diagnóstico de câncer de próstata. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 10, n. 1, p. 17-24, 2021.